

Fiesp prepara novas sugestões

São Paulo — Um novo documento de sugestões e alertas ao governo está sendo editado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, devendo conter as rubricas das demais entidades representativas do comércio, agricultura e finanças. A reedição atualizada, principalmente após o início do realinhamento gradual dos preços, é uma clara vitória do poder conciliador do principal líder e porta-voz industrial, Mário Amato. Apesar de ter sido comparado pelo presidente José Sarney a agitadores históricos como Bakunin, Mário Amato, na realidade, representa a ala mais moderada dos conservadores da Fiesp.

Embora a temperatura das últimas reuniões da poderosa entidade patronal estivesse extremamente elevada, com gritos de revolta, contra o governo, sugestões de passeatas em defesa da “livre iniciativa”, ataques às autoridades econômicas e até um certo saudosismo em relação aos tempos da Velha República, prevaleceu na reunião de ontem um clima de conciliação. Ao final de um tumultuado encontro, ao qual compareceu a grande maioria dos 11 presidentes de sindicatos industriais, Amato conseguiu um apoio unânime a uma posição de moderação. Ficou abandonada, assim, a idéia de muitos empresários em “desobedecer” o que consideram “leis absurdas”. A partir da premissa de colaboração, a Fiesp pretende entregar, na próxima semana, em mãos, um novo documento ao presidente Sarney.